



## PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA: ANÁLISE DE CAUSAS EVITÁVEIS E DO IMPACTO DO USO PRECOCE DO DEA

CAIO VINÍCIUS DA SILVA ARAUJO; JOÃO FILIPE VIEIRA LOPES PEREIRA; JULIANA FEITOSA BESERRA

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) em crianças apresenta particularidades em relação à população adulta, especialmente quanto à etiologia. Enquanto a PCR em adultos é predominantemente de origem cardíaca e de início súbito, nas crianças ela é frequentemente consequência de causas respiratórias ou traumáticas, potencialmente evitáveis. Diante disso, medidas preventivas específicas e intervenções imediatas, como o suporte básico de vida (SBV) e a desfibrilação rápida, são determinantes para a melhora dos desfechos clínicos. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia da PCR em crianças e identificar as principais causas associadas, com ênfase nas causas evitáveis e na relevância do uso precoce do desfibrilador externo automático (DEA). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores “cardiopulmonary resuscitation”, “pediatric”, “epidemiology” e “reversible causes”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, em inglês ou português, que abordassem causas e características da PCR em pacientes pediátricos. **Resultados:** Os estudos analisados apontam que as causas respiratórias representam a principal etiologia de PCR em crianças, seguidas por traumas e causas cardíacas. Entre as causas evitáveis mais frequentes estão o engasgamento com alimentos ou objetos pequenos e o afogamento, especialmente em crianças menores. A maioria dos eventos ocorre em domicílios e instituições como creches e escolas, onde o acesso ao atendimento imediato e a DEAs é limitado. Já em adolescentes e adultos, a PCR tende a ocorrer em locais públicos, onde a presença de testemunhas e a disponibilidade de DEA são mais comuns. A ausência de testemunhas treinadas e o atraso na desfibrilação impactam negativamente no prognóstico pediátrico. **Conclusão:** Conclui-se que a PCR em crianças está frequentemente relacionada a causas evitáveis, sendo fundamental investir em ações de prevenção, como a educação parental sobre riscos de engasgo e afogamento. Além disso, a ampliação do acesso a DEAs em locais públicos e privados com presença infantil, aliada ao treinamento da população em suporte básico de vida, pode contribuir significativamente para a redução da mortalidade e das sequelas neurológicas associadas à PCR pediátrica.

**Palavras-chave:** Parada cardiorrespiratória pediátrica, Suporte básico de vida, Causas evitáveis.